

ENTRAJUDA

Dar a Quem Precisa

Ser Universitário, Ser Voluntário

José Camacho

Relatório de Actividades

Resumo—Este documento pretende relatar as atividades que realizei no âmbito da cadeira de Portfólio Pessoal IV, organizadas pela ENTRAJUDA e com os objectivos de compreender o voluntariado e as suas questões legais e ajudar o Banco de Bens Doados de Lisboa na triagem de bens e produtos. Descrevo ao longo deste relatório as minhas motivações para a escolha desta atividade e pretendo ainda dar a conhecer a ENTRAJUDA e o Banco de Bens Doados, e o seu modo de acção na luta por uma sociedade melhor.

Palavras Chave—banco, bens, ENTRAJUDA, voluntariado, atividade

substantivo ontológico!

1 INTRODUÇÃO

ESTE documento tem como objectivo descrever e detalhar as atividades que escolhi realizar no âmbito da cadeira de Portfólio Pessoal IV, Dar a quem precisa, desenvolvida no Banco de Bens Doados de Lisboa e Ser Universitário, Ser Voluntário, formação em voluntariado no Banco Alimentar de Lisboa, ambas promovidas pela ENTRAJUDA.

Ao longo deste documento procuro relatar a minha motivação para realizar a atividade, os acontecimentos que ocorreram e as limitações inerentes à realização da atividade.

2 MOTIVAÇÃO PARA A ATIVIDADE

No recente relatório do Instituto Nacional de Estatística com o título "Risco de pobreza continuou a aumentar em 2013" é assinalado que o nível de pobreza português voltou ao que era há 10 anos atrás. Com a crise económica em que nos encontramos, cada vez mais pessoas perdem tudo e ficam nas mãos da pobreza. Assim, é tarefa das Instituições de Solidariedade

Social apoiarem os que mais necessitam, e que são em número crescente.

Quando me foi apresentado o Banco de Bens Doados senti que podia fazer a diferença e ajudar a combater o nível de pobreza em que nos encontramos. Com esta motivação, decidi inscrever-me na atividade e ajudar a ENTRAJUDA na ajuda a outras instituições.

3 ENTRAJUDA E BANCO DE BENS DOADOS

A ENTRAJUDA é uma instituição particular de solidariedade social que nasce em 2004 com o objectivo de ajudar outras instituições de solidariedade social a organizarem-se, melhorando a sua gestão para que assim possam ser mais eficazes no combate à pobreza em Portugal.

Desta forma a linha de acção da ENTRAJUDA passa por criar um meio onde os voluntários possam contribuir na ajuda a outras instituições de solidariedade social de forma sustentável e muitas vezes tentando fazer a integração de pessoas excluídas na sociedade.

3.1 Banco de Bens Doados

Em 2004, após encontrar receptividade por partes das empresas em doarem produtos não

- José Camacho, nr. 73318,
E-mail: jose.camacho@tecnico.ulisboa.pt,
Instituto Superior Técnico, Universidade de Lisboa.

Manuscrito recebido no dia 6 de Junho, 2015.

(1.0) Excellent	ACTIVITY						DOCUMENT						
(0.8) Very Good	Object × 2	Opt × 1	Exec × 4	Summ × .5	Concl × .5	SCORE	Struct × .25	Ortog × .25	Exec × 4	Form × .25	Titles × .5	File × .5	SCORE
(0.6) Good	1.0	1.0	1.0	1.0	0.6		1.0	0.8	1.0	1.0	1.0	1.0	
(0.4) Fair													
(0.2) Weak													

alimentares que se encontravam fora do âmbito do Banco Alimentar, a ENTRAJUDA decide criar o Banco de Bens Doados. Este foi criado para receber todo o tipo de bens não alimentares que muitas empresas estavam dispostas a doar mas que até então tinham dificuldade em fazê-lo visto o Banco Alimentar não ter condições para distribuir outro tipo de bens que não os alimentares, nem lho ser legalmente permitido.

Com instalações num parque subterrâneo na Quinta do Cabrinha, Avenida de Ceuta, Lisboa, o Banco de Bens Doados recebe anulamente muitas toneladas de bens variados, como roupas, brinquedos, móveis material de escritório, produtos de higiene, detergentes e muitos outros, todos eles não alimentares.

Após a recolha dos bens, estes passam por um processo de triagem onde são separados e arrumados no armazém. Mais tarde são preparados cabazes com produtos que a instituição apoiada necessita, com a ajuda dos colaboradores e voluntários do Banco. Os bens podem ser utilizados pela instituição beneficiada ou por famílias que a instituição beneficia. Além de receber artigos em bom estado de conservação ou próprios para utilização, recebe ainda produtos que já estão no seu fim de vida de forma a serem reciclados. Assim, além de ser uma instituição com carácter social que ajuda outras instituições a desenvolverem-se e a capacitarem-se com a distribuição de bens ou produtos, é ainda uma instituição com carácter ambiental que contribui para a correcta destruição ou aproveitamento de bens que já não são necessários para as instituições doadoras e que de outra forma acabariam por ter menor valor associado e maior impacto ambiental. Como a instituição recebe muitos artigos que nunca foram usados, a ENTRAJUDA dá às entidades doadoras a garantia de que os produtos doados não são reintroduzidos no mercado e que não vai ser cobrado dinheiro por estes.

3.2 Realização das atividades

Durante o semestre foram realizados contactos com a Coach Team para coordenar as atividades a desenvolver. De forma a gerir os horários

de todos os elementos que se inscreveram para a realização da atividade, as respectivas coach teams enviaram a uma planificação de horários disponíveis durante a semana onde cada aluno preencheu as horas que tinha disponíveis.

3.2.1 Dar a quem precisa

A atividade Dar a quem precisa tinha como objectivo ajudar os colaboradores do Banco de Bens Doados a preparar cabazes de bens que são doados por empresas que se associam a esta causa benfeitora e que são posteriormente distribuídos pelo leque de instituições apoiadas pela ENTRAJUDA.

Durante toda a atividade pude contar com a presença do meu colega André Reis, e muito do trabalho por mim desenvolvido no Banco foi em parceria com ele. No primeiro dia, quando nos apresentamos na ENTRAJUDA para realizar a atividade, foi-nos dado a conhecer todo o projecto desenvolvido no Banco de Bens Doados, bem como as suas instalações. Depressa nos integrámos com os colaboradores da instituição e começámos o nosso trabalho de triagem de bens. Sempre que chegávamos ao banco perguntávamos a um dos responsáveis o que havia para fazer e onde podíamos ser úteis. Nas primeiras vezes fomos encaminhados para o processo de triagem de roupa.

A ENTRAJUDA, através das suas parceiras, recebe mensalmente muitas caixas de roupa nova que as empresas já não vendem por não pertencer à coleção mais recente. Assim guarda nos seus armazéns grandes quantidades de roupa que precisa de ser contada e agrupada por sexo, idade e tipo de vestuário. Com a ajuda dos colaboradores que nos explicaram todo o processo, separámos dezenas de caixas de roupa que foram posteriormente etiquetadas com informação sobre o seu conteúdo.

No Banco de Bens Doados existem milhares de paletes onde são deixados os bens para facilitar toda a logística. De forma a indentificar os proprietários de cada palete, estas são separadas por cores e quando os bens são distribuídos pelas instituições é necessário separar as paletes para as entregar aos seus donos. Assim também foi atividade desenvolvida a triagem de paletes em conjunto com o meu colega.

O que é? Em que contexto?

Dentro da instituição fizemos ainda triagem de colchões, pastas arquivadoras e de peças de mobiliário, todas com o apoio dos colaboradores da instituição. Para além disso, ajudámos ainda a preparar os armazéns da instituição para a vinda de bens do Banco Alimentar na recolha de 30 e 31 de Maio que não possuía espaço nas suas instalações para todos os alimentos que são doados durante a campanha.

Esta atividade foi desgastante a nível físico pois requeria lidar com objectos pesados e realizar tarefas morosas que requeriam alguma concentração. A nível Humano foi uma experiência fantástica e de grande aprendizagem pessoal.

3.2.2 *Ser Universitário, Ser Voluntário*

No dia 29 de Abril de 2015 realizou-se a atividade Ser Universitário, Ser Voluntário, uma palestra sobre o que é o voluntariado e como funcionam as suas questões jurídicas. Esta atividade, orientada pela Dra. Helena Presas, do Centro Social Paroquial do Campo Grande, aconteceu nas instalações do Banco Alimentar de Lisboa e serviu de atividade preparatória complementar à outra atividade. Fiquei então a conhecer muitos aspectos das instituições de solidariedade social que até então desconhecia como o facto de que cada instituição não pode ter voluntários a trabalhar naquilo que é a atividade principal da instituição. Nesta acção foi ainda discutida a motivação que cada um dos presentes tinha para realizar a atividade Dar a Quem Precisa.

Durante o período de tempo de realização das atividades foram mantidos contactos com a coach team que se mostrou disponível e receptiva a resolver todas as questões ou problemas que encontrei.

4 CONCLUSÃO

Considero que a realização das atividades foi muito bem sucedida e que foi cumprido o objectivo traçado que era o de ajudar a ENTRAJUDA e o Banco de Bens Doados de Lisboa na triagem e preparação de bens que são distribuídos pelas instituições. Além disso penso

que a participação na atividade Ser Universitário, Ser Voluntário me perimitiu compreender melhor como funciona o voluntariado e como deve agir um voluntário.

Foi muito bom poder ver outros voluntários naquela instituição, alguns já reformados e que tiram parte do seu tempo de descanso para estar ali a ajudar os outros, demonstrando o verdadeiro espírito solidário.

Penso que toda a comunicação e colaboração com os elementos da instituição correu muito bem e que todos os voluntários do Técnico foram realmente uma mais valia para a ENTRAJUDA, agilizando um pouco todo o trabalho que têm no Banco.

Considero ainda que o trabalho realizado pela Coach Team foi muito importante para esta atividade e o seu empenho e dedicação permitiram uma boa comunicação entre os participantes da atividade e a ENTRAJUDA.

AGRADECIMENTOS

Gostaria de agradecer à ENTRAJUDA e aos colaboradores do Banco de Bens Doados pela oportunidade que me foi dada de poder participar nesta atividade de voluntariado, ao professor Rui Santos Cruz, que se mostrou sempre disponível para responder a qualquer questão, à Coach Team que muito trabalhou para que esta atividade pudesse ter sucesso, ainda aos restantes voluntários com quem tive a oportunidade de conviver e fazer o bem e a todas as pessoas que fazem deste projeto uma realidade. Um agradecimento especial ao meu colega André Reis, que me acompanhou durante toda a atividade.



José Camacho Aluno do mestrado em Engenharia Informática e de Computadores no Instituto Superior Técnico (IST).

APÊNDICE

STATEMENTS OF EXECUTION



Portfólio Pessoal



DAR TEMPO POR UMA CAUSA

Voluntariado, Cidadania e Responsabilidade Social

OBRIGADO



**“SER UNIVERSITÁRIO,
SER VOLUNTÁRIO”**

29 de Abril de 2015